

Tucano afirma à BBC que tornará Brasil mais justo

LUIZ CARLOS AZEDO e
MILTON GAMEZ

SÃO PAULO — Caso vença as eleição presidencial, Fernando Henrique espera entregar ao seu sucessor um país com menos injustiças sociais e com um perfil de distribuição de renda mais igualitário. Foi o que revelou o tucano à TV BBC, de Londres, que prepara um programa especial sobre as eleições no Brasil para 3 de outubro, a ser transmitido para toda a Europa.

— Como o senhor espera ver o país no fim de seu governo? — indagou, em inglês, o repórter Martin Dowle, correspondente da BBC na América Latina.

— O Brasil deveria ser mais igualitário em termos de distribuição de renda. O principal problema do país é a injustiça social. Agora nós temos bons indicadores econômicos, mas ainda estamos precisando de um esforço enorme para mudar o formato da sociedade brasileira. Até o momento há muita injustiça. O meu compromisso é com o povo, é dar mais oportunidades para os brasileiros, e não só para os empresários — respondeu o candidato, em inglês fluente.

Dowle está fazendo uma ampla reportagem sobre o processo eleitoral brasileiro, que começa a despertar amplo interesse dos setores políticos europeus por causa da curiosidade em torno do Plano Real e da disputa eleitoral protagonizada por dois partidos mais à esquerda. O jornalista acompanhou Fernando Henrique no Rio e em Vitória e cobriu o comício do petista Luiz Inácio Lula da Silva no Anhangabaú.

Indagado pelo repórter se esperava vencer a eleição no primeiro turno, o tucano respondeu que está confiante na vitória, no primeiro ou no segundo turno. Sobre a possibilidade de combater a inflação e redistribuir renda, disse:

— Certamente. Não há oposição entre as duas coisas. A inflação, ao contrário, é extremamente concentradora da renda. É por isso que eu tenho apoio da população. Os trabalhadores entenderam que é muito importante manter a inflação baixa. Com ela alta a situação era muito ruim.